



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Telex (091) 1210, Fax: (091) 226.9845 - CEP 66.095-100  
e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 198, novembro/98, p.1-4

## MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO DO BESOURO *Rhynchophorus palmarum* EM DENDEZAIS NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU, PARÁ<sup>1</sup>

Antônio Agostinho Müller<sup>2</sup>  
Lindaurea Alves de Souza<sup>3</sup>  
Antonio de Brito Silva<sup>3</sup>  
Orlando Shiguelo Ohashi<sup>4</sup>  
Rosiel Borges Paulo<sup>5</sup>

As maiores plantações com dendezeiros no Brasil estão localizadas no Estado do Pará, que é o maior produtor de óleo de palma (óleo extraído do mesocarpo dos frutos do dendezeiro) do País. Uma das usinas de processamento dos cachos de dendê está localizada no município de Igarapé-Açu, que recebe e processa a produção de várias plantações de pequenos e médios produtores de dendê do nordeste paraense.

O besouro *Rhynchophorus palmarum* (Coleoptera: Curculionidae), conhecido comumente como "bicudo-do-coqueiro" ou "broca-do-olho-do-coqueiro", causa importantes prejuízos a algumas palmáceas e, principalmente, a dendezeiros e coqueiros, construindo galerias que danificam os estipes destes e atuando como vetor do nematóide *Bursaphelenchus cocophilus*, causador do "anel vermelho", doença que causa a morte de palmeiras.

<sup>1</sup>Trabalho realizado em parceria com a Empresa Agroindustrial Palmasa S.A., Igarapé-Açu, PA

<sup>2</sup>Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

<sup>3</sup>Eng.-Agr., Dr., Embrapa Amazônia Oriental.

<sup>4</sup>Eng.-Agr., Dr., Professor da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará.

<sup>5</sup>Técnico Agrícola da Agroindustrial Palmasa S.A.



**Agroindustrial Palmasa S.A.**

Município de Igarapé-Açu, Pará

**Produção e comercialização** de óleo de palma bruto,  
óleo de palmiste, estearina, amêndoas e torta de amêndoas

Fone: (091) 891-6045/6043

Fax (091) 891-6044

Este trabalho está sendo desenvolvido com o objetivo de determinar os níveis populacionais deste inseto em dendezaís no município de Igarapé-Açu, utilizados como indicadores de sua infestação nas plantações e para indicar as melhores épocas para realizar o controle desta praga.

Para a captura dos insetos nos dendezaís, estão sendo utilizadas armadilhas de latão (20 litros), e/ou vasilhames de plástico rígido usados normalmente para envasar óleo combustível. O latão e/ou vasilhame de plástico são furados na base; a parte superior é retirada e substituída por uma tampa de madeira com um furo e um funil dirigido para o interior do recipiente, para facilitar a entrada dos insetos e impedir a saída dos mesmos. O funil é feito da parte superior da garrafa descartável de refrigerante (PET) de dois litros. As armadilhas são afixadas em suportes, a uma altura de 1,20 m do nível do solo, e munidas com iscas atrativas compostas por pedaços de 20 centímetros de colmo de cana-de-açúcar mais feromônio de agregação. O feromônio, sintetizado quimicamente, já é comercializado por algumas empresas. Os pedaços de colmo de cana-de-açúcar são trocados semanalmente, enquanto que os envelopes com feromônio estão sendo trocados trimestralmente.

No início do trabalho, em março de 1997, foram utilizadas quatro armadilhas distribuídas em quatro plantações, aumentando-se, posteriormente, para 21 armadilhas em dez dendezaís. Desde janeiro de 1998, estão sendo utilizadas 24 armadilhas distribuídas em oito plantações. Quando instaladas na mesma área, as armadilhas ficam distantes entre si, de pelo menos 150 m.

O registro dos insetos capturados tem sido realizado quinzenalmente, quando estes são retirados das armadilhas e eliminados. O número de insetos capturados em cada armadilha, corresponde ao nível populacional por armadilha (NPA). Este trabalho deverá se prolongar por três anos, sendo os dados aqui apresentados relativos ao período aproximado de um ano.

Considerando-se que as armadilhas e as iscas utilizadas em todos os dendezaís são iguais, atraindo igualmente os *R. palmarum* existentes na área de abrangência destas, os níveis populacionais refletem, de forma segura, a abundância relativa da praga dentro de cada plantação. Os níveis populacionais de *R. palmarum* por armadilha (NPA), no período de março de 1997 a fevereiro de 1998, são indicados na Tabela 1.

No período analisado, constatou-se (Fig. 1) que a população de *R. palmarum* em dendezaís no município de Igarapé-Açu é maior no período mais chuvoso, que se estende de janeiro a julho, com uma média de 25,03 insetos por quinzena por armadilha, do que no período menos chuvoso, que ocorre de agosto a dezembro, com uma média de 13,42 insetos por quinzena por armadilha.

As plantações com dendezeiros em Igarapé-Açu localizam-se principalmente nas porções noroeste, sudoeste e nordeste do município. Analisando-se os níveis populacionais nas armadilhas instaladas em cada uma destas porções (Fig. 2), verificou-se que na porção noroeste é onde se detectou o maior número médio de *R. palmarum* (NPA = 47,59), devido provavelmente à maior concentração de plantas nessa área. Em segundo e terceiro lugares, as áreas mais infestadas são as porções sudoeste (NPA = 18,10) e nordeste (NPA = 12,13) do município.

TABELA 1. Nível populacional de *R. palmarum* por armadilha (NPA) em dendezaes em Igarapé-Açu, Pará, no período de março de 1997 a fevereiro de 1998.

Data das coletas	Nº de armadilhas*	NPA por quinzena
14/03	4	28,75
27/03	4	31,25
10/04	4	29,75
25/04	4	28,25
30/06	21	24,00
11/07	21	20,95
25/07	20	30,85
08/08	21	16,71
22/08	21	18,57
05/09	21	18,76
19/09	17	15,71
03/10	17	11,35
17/10	17	8,18
31/10	17	11,18
14/11	17	15,59
28/11	17	7,29
12/12	17	13,65
07/01	17	10,65
23/01	24	16,54
06/02	24	14,92
Média geral		18,64

\*Armadilhas de latão (20 litros) e/ou vasilhame de plástico com tampa de madeira com um furo e um funil dirigido para o interior do recipiente para facilitar a entrada dos insetos. As iscas são compostas por pedaços de colmo de cana-de-açúcar mais feromônio de agregação.

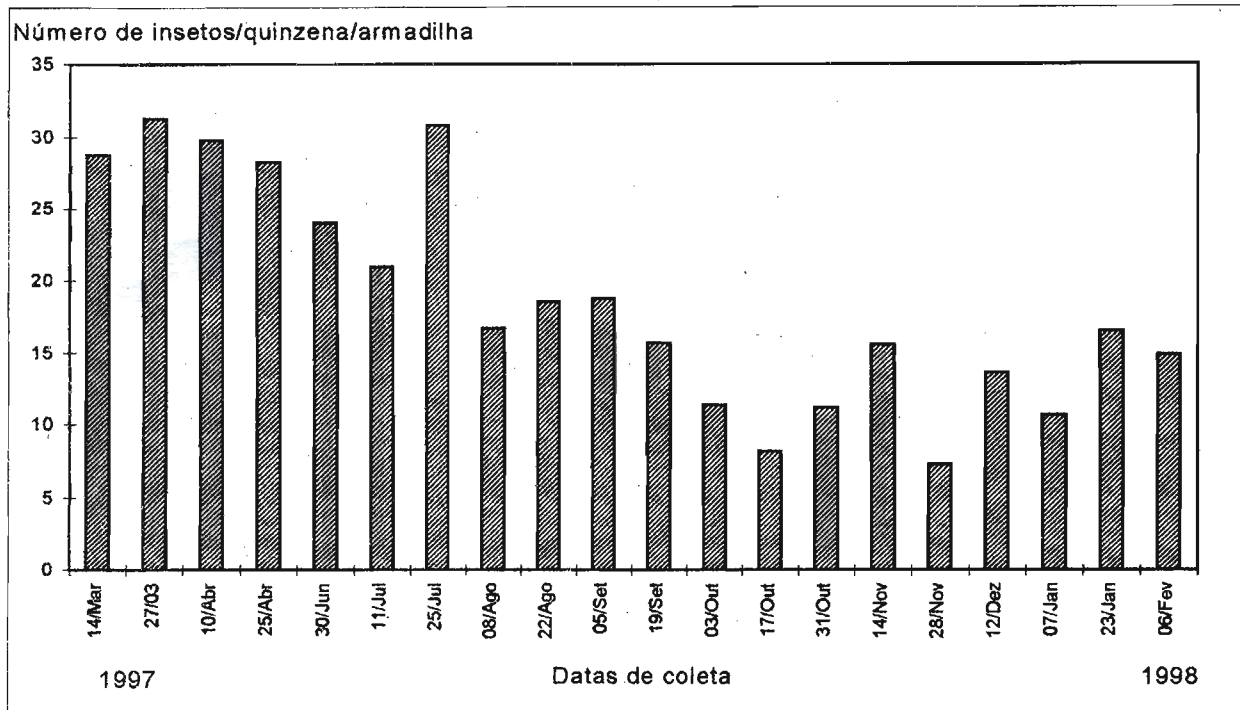


Fig. 1. Número de *R. palmarum* capturados por quinzena e por armadilha no município de Igarapé-Açu, Pará, no período de março de 1997 a fevereiro de 1998.

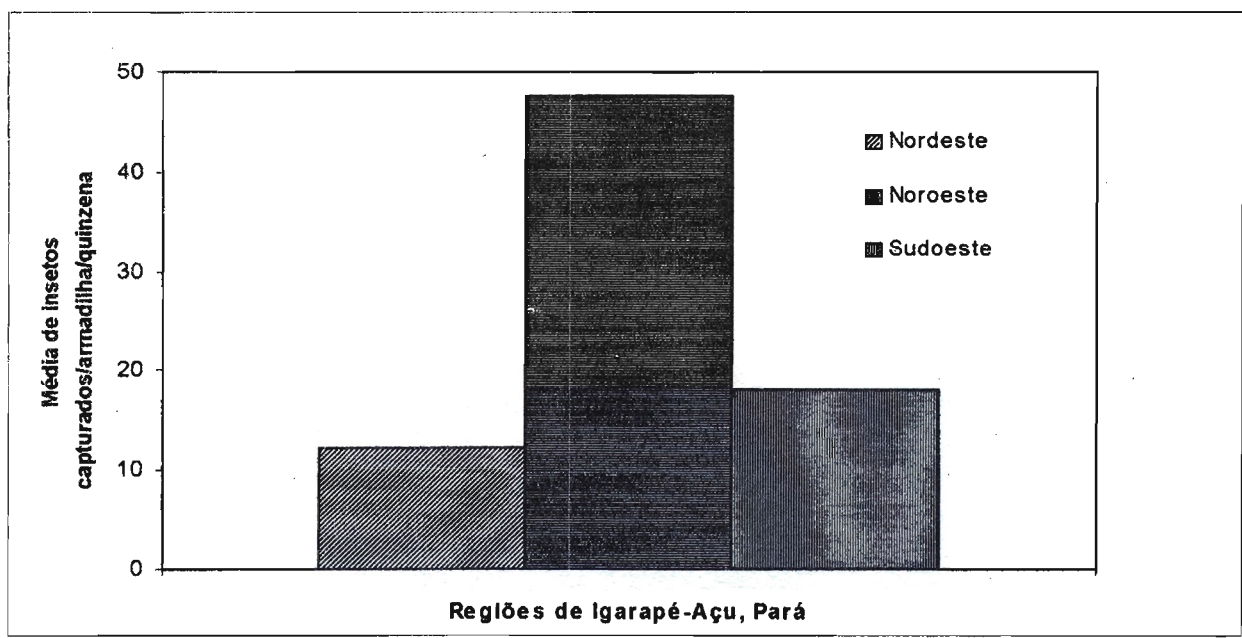


Fig. 2. Número médio de *R. palmarum* capturados em dendezaes de três regiões no município de Igarapé-Açu, Pará, no período de junho de 1997 a fevereiro de 1998.